



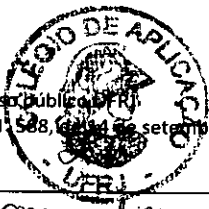
Questões:

I) A construção do pensamento matemático nessa fase se realiza com maior propriedade de forma concreta, isto é, ~~de forma concreta~~, vendo, tocando, observando, sem condições, perder a ludicidade no trabalho. Esta é, inclusive, um aspecto fundamental do ensino que nessa fase que Piaget e Vigotsky postularam como concreto-operatório. O brincar, o lúdico, são meios indispensáveis para que a criança interaja no processo ensino-aprendizagem com prazer e ~~em~~ impulsionada de seus próprios estímulos inatos.

As operações matemáticas que envolvam a adição são, nesse sentido, mais facilmente compreendidas pelos alunos. É óbvio para eles ~~transformar~~ operacionalizar o que está em evidência do que aquilo que está escondido, oculto. Assim foi a Associação de Mariana. Ela consegue perceber por meio da reta qual espaço de tempo existente entre as idades do filho e da mãe, demonstrando que ela consegue contar ~~5; 10; 9~~ (5; 10; 9), contudo ela acredita que isso precisa ser uma soma que, em sua lógica, deve resultar no maior número, ou seja, na idade da Mariana (39), afinal a adição é de fato um somatório que resulta em um valor maior.

Já Bruno consegue compreender que a subtração é encadeada no espaço numérico entre os valores, ainda assim ele precisa inventar a ordem exerceite, talvez por ~~compreender~~ acreditar que a única subtração possível é retirar do maior do menor. Isso dificulta imensamente o raciocínio matemático quando se discute, por exemplo, frações.

II) (Acreditando que o conhecimento precisa ser construído de forma concreta e lúdica, ao mesmo tempo, desenvolveria



Com estes objetos com valores numéricos. Caixas de fósforo pintadas, por exemplo. (e sem a tampa). Dentro de cada caixa bolinhas que representem as unidades. Assim a caixa azul teria 5 bolas, a amarela, 10, a verde 15 bolinhas e assim por diante.

Questão 2

Proposta de aula:

Tema: Produção de texto

Livro: A falta que se falta faz.

Justificativa:

As literaturas pedagógicas infelizmente estão repletas de relatos sobre o crescente índice de textos inadequados desde a sala de aula, passando por exames admissionais e, por exemplo, o Enem, e avançando pelos textos universitários. São casos de imbecilidade, falta de coerção, ortografias e concordâncias inadequadas, dificuldades relativas a expressão escrita, entre outros sinais alarmantes.

Por isso, é urgente o trabalho com a leitura, interpretação e produção de textos (mesmo que orais) desde as primeiras séries dos anos iniciais. Não só com o intuito de aprimoramento acadêmicos, mas para a vida dos estudantes.

Vivemos em uma sociedade que ~~apresenta~~ assiste maravilhosa o progresso tecnológico, mas muitas pessoas não conseguem participar dela ~~por falta~~ devido a dificuldades de interpretação: precisam de ajuda em caixas eletrônicas nos bancos, navegam com dificuldades na internet, usam recursos básicos das redes sociais, entre outras interações simplesmente porque não são capazes de entender e executar o que a máquina solicita. Muito embora ~~existam~~ sejam alfabetizados, são considerados analfabetos funcionais. O livro foi propositalmente escolhido para investigar a



produção textual de temas de difícil expressão. Ele fala sentimentos e emoções. O protagonista vive em uma eterna busca pela parte que ele julgou faltar nele. No caminho deixa passar despercebidos muitos momentos importantes, assim como a grande maioria de nós (se não todos nós) faz durante a vida.

É uma publicação rica em conteúdos psicossocial com uma estética simples e temas de fácil compreensão. O texto extremamente atual e infantil é material para Enriquecer muitas interpretações, produções e reflexões.

Objetivos:

Desenvolver a leitura e a escrita

Estimular o prazer literário

~~Estimular o prazer literário~~

Trabalhar identidade, autoconfiança e auto-estima

~~Trabalhar identidade, autoconfiança e auto-estima~~

~~Trabalhar identidade, autoconfiança e auto-estima~~

Aproximar a interpretação de textos verbais e não verbais

Desenvolver a produção de desenhos interpretativos

Desenvolver a produção escrita.

Recursos:

Livro; papel; lápis de cor; lápis

Procedimentos:

Leitura de leitura;

Debate sobre o livro;

Solicitar a produção de desenhos que representem o que faz falta ao aluno

Conversar individualmente sobre cada produção

Estimular a produção escrita relativa ao desenho.

Análises:

- Participação proativa durante o debate - 03 pontos
- Atenção durante a leitura - 01 ponto
- Produção do desenho - 03 pontos
- Produção do texto - 03 pontos

Questão 3

Tema: História e Geografia

Uma possível abordagem para este tema pode ser desenvolvida dentro dos conceitos de urbanização, principalmente a favelização e seus impactos.

No terceiro ano o conteúdo escolhido poderia ser Fauna e Flora. Neste poderia ser abordado o problema do desmatamento e extinção de animais em regiões de crescimento desordenado para dar lugar a ocupação humana. Pode ainda ao assunto a proliferação de doenças causadas por insetos que são "expulsores" de seu habitat natural e migram para os grandes centros onde não possuem predadores naturais, influenciando ainda no assunto cadeia alimentar.

Já no quarto ano, o conteúdo poderia ser água e consequentemente a falta dela. Os impactos que a ~~extinção~~ extinção de insetos causam para a fauna e flora quando mananciais são poluídos, pelo homem e até ~~obstruídos~~ obstruídos ou desviados para a construção de casas. Pode-se ~~tratar~~ tratar de doenças causadas por água poluída, esgoto e falta de higiene. De mais tratar do ciclo vivo existente no planeta falta de presença do Estado (esgot, saneamento, educação e saúde) x ~~população~~ epidemias.

Por fim, no quinto ano pode-se trabalhar a questão do lixo. Enfatizando temas de condutas autorrespostas, o lixo

Condomina, ruas, lojas, mercados, contaminam o solo, queijos, plantas e animais e influenciam em diversas doenças humanas. O processo de favelização intensifica esse ^{questos} ~~processo~~, considerando principalmente a localização geográfica da cidade do Rio de Janeiro que ~~possui~~ ~~o~~ cujos movimentos servem de principal eixo para o crescimento desordenado e onde existem ou existiam unidades nucleadas.

Como procedimentos didáticos poderiam ser realizadas visitas ao Núcleo de Educação Ambiental do Parque Estadual de Pedro Bonco, exposição do filme Brasileiro Índia e do Extranjero Rio 2. O primeiro retratando o ambiente natural da selva Amazônica e a negativa interferência humana na fauna e flora locais. O segundo retratando o Rio ~~como~~ em suas vertentes cidade, Favela e Floresta. Outros recursos seria trabalhar a leitura e interpretação de textos de livros folclóricos (Saci-pererê; Boto Rosa; Uirapuru; etc.). jornais, revistas, e internet também poderiam ser trazidos para a sala de aula atualizando os alunos, além do livro didático.